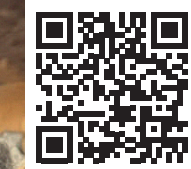


Largo da Liberdade, 18 de março de 1888. Antes mesmo da data oficial da Abolição da Escravidão no Brasil, Jacareí já celebrava a libertação de seus últimos negros escravizados.



A festa tomou conta do Largo e foi registrada pelo jornal “A Redenção”, o maior veículo de informação da imprensa abolicionista do estado de São Paulo.



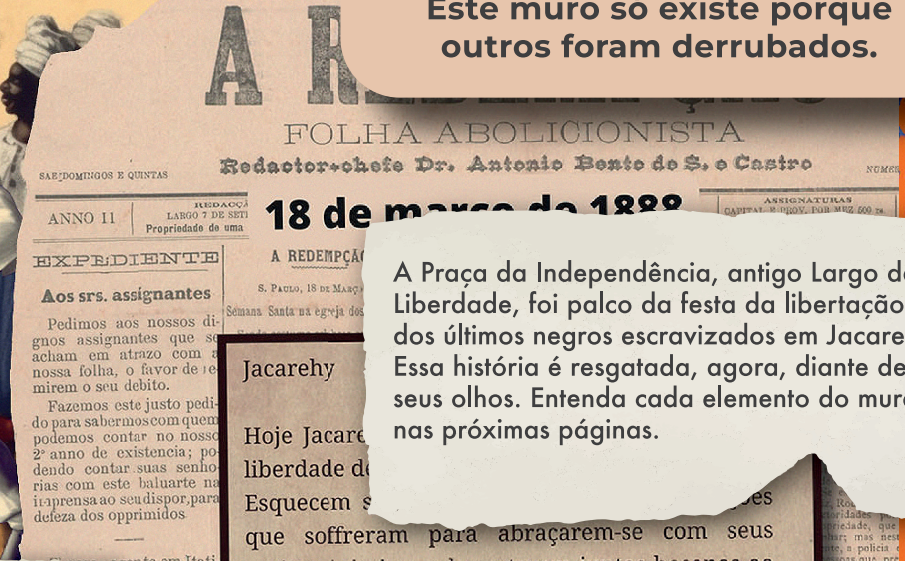
Este e outros fatos ocorridos na época são narrados por Antônio Gomes de Azevedo Sampaio no livro “Abolicionismo”, que você pode baixar gratuitamente pelo QR code a seguir.

SUBSECRETARIA DE IGUALDADE E DE DIREITOS HUMANOS



# MONUMENTO AOS ABOLICIONISTAS DE JACAREÍ

Este muro só existe porque outros foram derrubados.



A Praça da Independência, antigo Largo da Liberdade, foi palco da festa da libertação dos últimos negros escravizados em Jacareí. Essa história é resgatada, agora, diante de seus olhos. Entenda cada elemento do mural nas próximas páginas.



## JOSÉ SIMPLÍCIO

Professor e um dos idealizadores do FEMPO, representa a dedicação aos estudos afro-brasileiros.



TEMPO.

## OLÍVIA MARIA MORENO

Escritora, representa a expressão dos sentimentos por meio dos livros.

## CULTURA URBANA

Desenvolveu-se em Jacareí por meio do Hip Hop e da dança de rua.



## ESCOLAS DE SAMBA DE JACAREÍ

Redutos que preservam a tradição do samba e do carnaval em nossa cidade.



## MARIA LIBINITA DE CARVALHO

Benzedeira, representa os saberes culturais imateriais, transmitidos entre gerações.



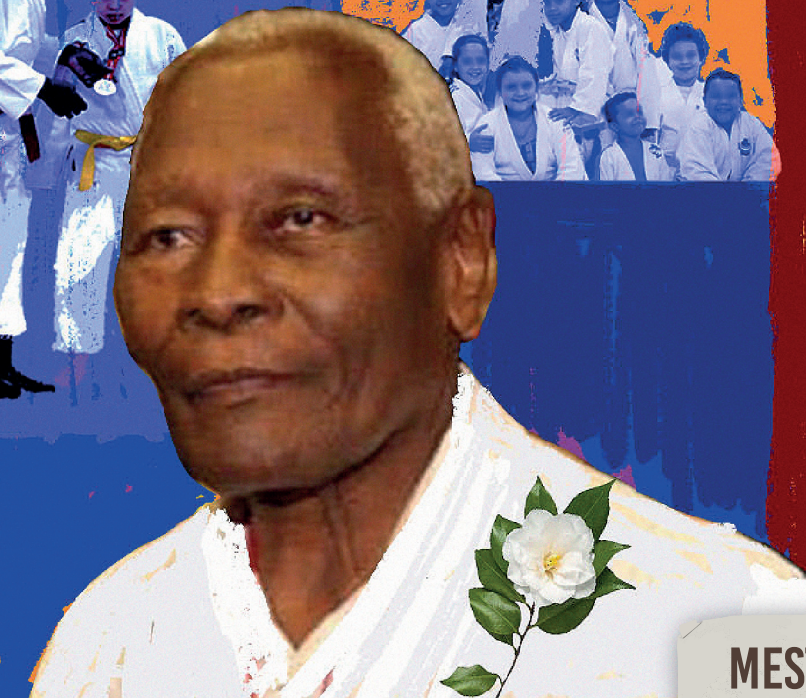
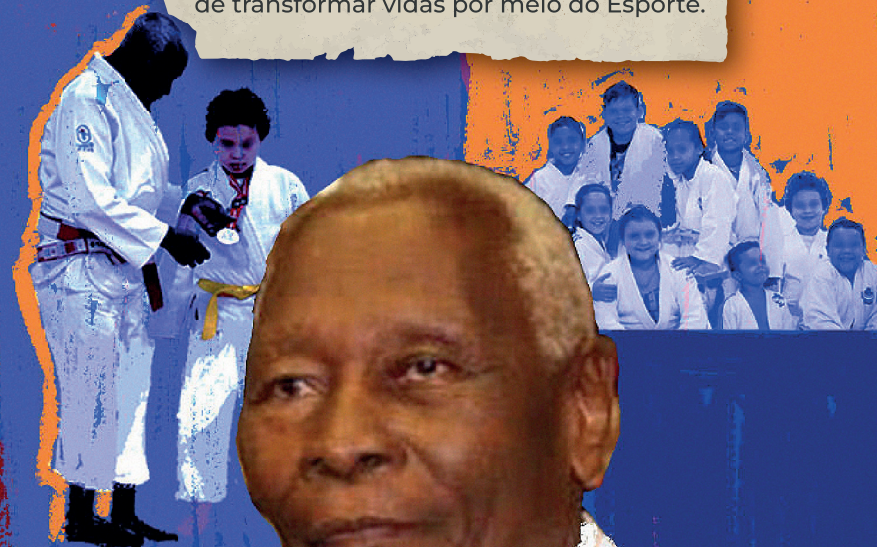
## PAULO DOS ANJOS

Mestre Capoeirista, representa a cultura e a ginga que herdamos dos africanos.



## MESTRE PAULO GRAÇA

Mestre de Judô, representa a capacidade de transformar vidas por meio do Esporte.



## MESTRE SEU NEGO

Representa os mestres de cultura popular e a dança Moçambique.



## MÃE DORINHA

Ialorixá da Umbanda, Mãe Dorinha representa as religiões de matriz africana.

